



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Prezados Senhores**  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, as demonstrações dos fluxos de caixa, as demonstrações do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido, bem como as notas explicativas correspondente ao exercício de 31 de dezembro de 2019. A Companhia agradece aos seus clientes e colaboradores pelo apoio e confiança depositados, e pela dedicação e esforços empreendidos, graças aos quais foi possível alcançar os resultados apresentados.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2020

## A Administração

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 - Em milhares de reais

		Controladora	Controladora	Controladora	Controladora	Controladora	Controladora	Controladora	Controladora
		2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019
<b>ATIVO</b>									
<b>Circulante</b>									
Caixa e equivalentes de caixa	8	184.933	387.857	930.939	766.127				
Títulos e valores mobiliários	9	163.448	1.097.497	626.483	395.844				
Contas a receber	10	1.300.550	1.184.933	4.337.907	3.800.224				
Estoques	11	898.508	779.054	898.508	779.054				
Tributos a compensar	12	337.055	364.381	363.363	493.858				
Outros ativos circulantes		70.190	40.174	70.513	40.930				
		<b>2.954.684</b>	<b>3.406.596</b>	<b>7.227.113</b>	<b>6.276.037</b>				
<b>Não circulante</b>									
Depósitos a longo prazo	23 e	129.920	119.828	133.413	123.295				
Tributos a compensar	12	963.721	974.017	969.721	974.017				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	237.454	205.528	558.042	451.126				
Investimentos em controlada	5	1.032.894	757.164	-	-				
Direito de uso	22	1.063.249	-	1.063.249	-				
Outros ativos não circulantes		54	47	59	53				
Imobilizado	13	1.225.556	1.296.599	1.238.679	1.297.082				
Intangível	14	233.202	159.397	291.932	187.472				
		<b>4.892.050</b>	<b>3.512.380</b>	<b>4.255.095</b>	<b>3.033.045</b>				
		<b>7.846.734</b>	<b>6.918.976</b>	<b>11.482.808</b>	<b>9.309.082</b>				
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>									
<b>Circulante</b>									
Fornecedores	15	828.246	678.504	828.248	678.504				
Fornecedores "Confirming"	15.1	111.912	68.567	111.912	68.567				
Depósitos e recursos de aceites cambiais	16	-	-	957.793	358.859				
Financiamentos	20	100.291	115.585	523.665	115.585				
Debêntures	21	-	317.947	-	317.947				
Passivo de Arrendamento	22	301.730	-	301.730	-				
Salários e encargos sociais	18	222.741	178.714	237.050	187.686				
Impostos e contribuições a recolher	17	175.229	191.075	193.798	206.210				
Imposto de renda e contribuição social	31	92.277	239.497	122.033	516.651				
Partes relacionadas	26	354.274	65.950	3.348	1.333				
Dividendos propostos	26	354.274	303.774	354.274	303.774				
Aluguéis variáveis a pagar	22	5.421	21.759	5.421	21.759				
Contas a pagar - operadoras de cartão de crédito	19	-	1.527.204	1.238.797	-				
Outros passivos circulantes		179.039	141.105	316.988	289.086				
		<b>2.371.110</b>	<b>2.327.377</b>	<b>5.483.464</b>	<b>4.304.738</b>				
<b>Não circulante</b>									
Financiamentos	20	61.599	157.556	561.600	538.265				
Passivo de Arrendamento	22	804.537	804.537	-	-				
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	23	156.332	147.993	179.948	174.953				
		<b>1.022.468</b>	<b>305.549</b>	<b>1.546.085</b>	<b>713.218</b>				
		<b>3.393.578</b>	<b>2.627.926</b>	<b>7.029.549</b>	<b>5.017.956</b>				
Total do passivo									
Patrimônio líquido	26	-	-	-	-				
Capital social		2.950.000	2.950.000	2.950.000	2.950.000				
Reservas de lucros		1.502.975	1.340.842	1.502.975	1.340.842				
Ajuste de avaliação patrimonial		181	208	181	208				
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia		4.453.156	4.291.050	4.453.156	4.291.050				
Participação não controladora	26e	-	-	103	76				
Total do patrimônio líquido		4.453.156	4.291.050	4.453.259	4.291.126				
		<b>7.846.734</b>	<b>6.918.976</b>	<b>11.482.808</b>	<b>9.309.082</b>				
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>									
		<b>7.846.734</b>	<b>6.918.976</b>	<b>11.482.808</b>	<b>9.309.082</b>				

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 - Em milhares de reais

	Nota	Reservas de Lucros		Reserva de lucros a realizar	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação não controladora	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Reserva legal						
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>2.300.000</b>	<b>64.691</b>	<b>535.051</b>	<b>279</b>	<b>2.900.031</b>	<b>81</b>	<b>2.900.112</b>	
Aumento de capital - AGE de 28 de dezembro	26 a	650.000	-	-	-	650.000	-	650.000	
Lucro do exercício		-	48.596	-	-	971.921	-	971.921	
Constituição da Reserva legal		-	-	-	(48.596)	-	-	-	
Dividendos Propostos		-	-	-	(230.831)	(230.831)	-	(230.831)	
Ajuste avaliação patrimonial		-	-	-	(71)	-	(5)	-	
Absorção do lucro	26 b	-	-	692.944	-	-	-	-	
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>2.950.000</b>	<b>113.287</b>	<b>1.227.555</b>	<b>208</b>	<b>4.291.050</b>	<b>76</b>	<b>4.291.126</b>	
Lucro do exercício		-	-	-	-	212.632	-	212.632	
Constituição da Reserva legal		-	10.632	-	-	(10.632)	-	-	
Dividendos Propostos		-	-	-	(50.500)	(50.500)	-	(50.500)	
Ajuste avaliação patrimonial		-	-	-	(27)	-	27	-	
Absorção do lucro	26 b	-	-	151.500	-	-	-	-	
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>		<b>2.950.000</b>	<b>123.919</b>	<b>1.379.055</b>	<b>181</b>	<b>4.453.156</b>	<b>103</b>	<b>4.453.259</b>	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**1. CONTEXTO OPERACIONAL:** A Lojas Riachuelo S.A. ("Companhia") e suas Controladas (conjuntamente, "o Grupo") é uma sociedade anônima brasileira de capital fechado com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e é Controlada integral da Guararapes Confecções S.A. ("Guararapes"), sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, listada na B3 S.A. - Brasil Bolsa Balcão sob o código GUAR4. O Grupo tem como atividades principais: • Comercialização de confecções em geral, produtos de perfumaria, produtos eletrônicos, calçados, roupas e acessórios de cama, mesa e banho, brinquedos, religião e outros acessórios de uso pessoal; • Prestação de serviços relacionados à análise e processamento de pedidos, emissão, representação comercial e serviços de cartão de crédito, além de organizar e administrar cartões de crédito e débito de qualquer espécie, de emissão própria ou de terceiros, abrangendo quaisquer atividades principais, acessórios ou correlatas a essa modalidade de pagamento, inclusive administração dos direitos e as operações de natureza financeira referentes às suas respectivas operações e serviços auxiliares à atividade financeira. A Companhia opera com uma rede de 321 lojas (312 em 2018), presentes em todo o território nacional, utilizando imóveis alugados da sua Controladora Guararapes e de terceiros. Possui 99,99% das cotas da Riachuelo Participações Ltda. ("RIAP"), cujo objeto social é a participação societária em instituições financeiras e demais empresas autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). A RIAP, por sua vez, detém 99,99% de participação societária na Midway Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento. A Midway Financeira tem como objetivo estratégico realizar as operações de financiamento aos consumidores dos produtos e serviços da Companhia, buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte dessas operações. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria, em 17 de fevereiro de 2020.

**2. BASE DE PREPARAÇÃO E POLÍTICAS CONTÁBEIS:** **2.1. Preparação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas em suas respectivas notas explicativas. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as Controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuíveis aos acionistas da Controladora. As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 5. **2.2. Resumo das Principais Políticas Contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas em suas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.2.1. Conversão de Moeda Estrangeira: (a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras das empresas do Grupo estão mensuradas em reais de acordo com o ambiente econômico principal no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, também, estão apresentadas em reais (R\$). **(b) Transações e saldos em moeda estrangeira:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional (R\$) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio no final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. **2.2.2. Ajuste a Valor Presente (AVP):** Os ativos e passivos de longo prazo, e quando relevantes os de curto prazo, devem ser ajustados ao valor presente. Após a avaliação e ajuste a valor presente, a Administração da Companhia concluiu que os impactos no resultado do exercício desses ajustes não são relevantes em relação às demonstrações financeiras analisadas em conjunto e decidiu não registrar contabilmente tal ajuste. Adicionalmente, considerando que a gestão de boa parte do recebível é efetuada pela entidade financeira do Grupo, não haveria impacto significativo entre grupos da demonstração do resultado pela aplicação do AVP para as transações financiadas sem juros pelo Grupo. **2.2.3. Arredondamento de Valores:** Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas explicativas foram arredondados para a aproximação de milhares de reais, salvo indicação em contrário. **2.2.4. Novas Normas e Alterações de Normas que Entraram em Vigor no Exercício Corrente:** A Companhia e suas Controladas iniciaram o exercício com a aplicação das seguintes normas que passaram a vigorar em 01 de janeiro de 2019: • **NBC TG 06 (R3) (IFRS 16) - "Operações de Arrendamento Mercantil":** Norma emitida em 2016 pelo IASB e traduzida para o CPC NBC TG 06 (R3) (IFRS 16) no final do ano seguinte, substituindo o IAS 17. Modifica a forma de reconhecimento das operações de arrendamento e tem como características de arrendamento (direito de controle e benefício econômico, onde os arrendatários passam a ter o controle ou o passivo dos arrendamentos futuros e o direito de uso do ativo para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. A Companhia e suas Controladas realizaram um estudo para aplicação da norma e por meio da análise dos seus contratos vigentes, identificou que apenas os contratos de arrendamento de imóveis (aluguéis) seriam impactados e de forma relevante. Os efeitos da implantação dessa norma estão descritos na nota explicativa de nº 22. • **IFRIC 23 (ICPC 22) - "Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro":** Essa norma deve ser aplicada quando o Grupo identificar a existência de eventos que trazem incerteza no tratamento dos tributos sobre o lucro, no caso de IRPJ e CSLL. A Companhia e suas Controladas não identificaram nenhum evento que caberia a aplicação da norma. **2.2.5. Novas Normas, Alteração e Interpretação de Norma que Ainda Não Estão em Vigor:** Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor e que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

**3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS:** A elaboração das demonstrações financeiras requer da Administração certos julgamentos e o uso de premissas e estimativas com base na experiência e em outros fatores considerados relevantes, que afetam os valores de ativos e passivos e que podem apresentar resultados divergentes dos resultados efetivos. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente e os respectivos efeitos são reconhecidos no exercício em que são revisadas. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas em suas respectivas notas explicativas, quando aplicáveis.

**4. GESTÃO DE RISCO:** **4.1. Fatores de Risco Financeiro:** As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprimebilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de ativos e valores mobiliários. **(a) Risco de Mercado: (i) Risco Cambial:** O risco cambial do Grupo provém, basicamente, da importação de produtos para venda. Para essas operações, a Companhia não faz nenhum tipo de proteção a possíveis variações cambiais, considerando: (i) curto prazo de pagamento que, em média, é de 60 dias; e (ii) a avaliação da Administração de que uma maximização do dólar norte-americano não significaria uma redução significativa das margens desses produtos. **(ii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros:** A Companhia e suas controladas direta e indireta podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados no mercado. As aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas direta e indireta possuem condições de contratação atuais semelhantes aquelas em que se originaram, e, portanto, os valores de mercado são substancialmente iguais aos valores contábeis. **(b) Risco de crédito:** O risco de crédito é administrado corporativamente. O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira adotam uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo dos saldos a receber. A Nota 7 traz divulgação adicional sobre risco de crédito. A Midway Financeira, que detém os saldos a receber de clientes, apresenta saldo de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 1.108.217 (R\$ 879.440 em 2018), para cobrir os riscos de crédito. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado. **(c) Risco de liquidez:** A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados.

	Controladora	Controladora	Controladora	Controladora
	até um ano	até dois anos	de dois a cinco anos	acima de cinco anos
Fornecedores	940.160	-	-	940.160
Financiamentos	92.737	36.505	32.648	161.890
				<b>Consolidado</b>
	<b>até um ano</b>	<b>até dois anos</b>	<b>de dois a cinco anos</b>	<b>acima de cinco anos</b>
Fornecedores	940.160	-	-	940.160
Financiamentos	499.688	140.541	445.036	1.085.265

**(d) Concentração de risco:** Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia ao risco de concentração estão basicamente registrados na rubrica "Contas a receber" relacionados às transações realizadas com a controlada indireta Midway Financeira, que representam 60% (64% em 2018) do total das transações de vendas com cartão de crédito. O restante do saldo é composto entre as administradoras constantes no mercado. Com relação ao risco de crédito nos saldos registrados na rubrica "Títulos e valores mobiliários", a Administração acredita ser limitada a sua exposição, pois as instituições financeiras contratadas possuem altos ratings de crédito concedidos por agências avaliadoras de crédito. **4.2. Gestão do Risco de Capital:** A Companhia pratica operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com a finalidade de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. O gerenciamento dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizados por meio de definição de metas, estratégias e procedimentos de controle definidos pela Administração da Companhia para que tais riscos sejam minimizados a cada exercício social. Além disso, a Companhia gerencia seus recursos a fim de maximizá-los e assegurar a continuidade de suas operações, da controlada indireta e da controladora, com o objetivo de trazer retorno contínuo aos acionistas e a outras partes interessadas. Os índices de endividamento podem ser assim resumidos:

	Controladora	Controladora	Controladora	Controladora
	2019	2018	2019	2018
Total de financiamentos	161.890	591.088	1.085.265	971.797
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(184.933)	(387.857)	(930.939)	(766.127)
(-) Títulos e valores mobiliários - disponíveis para venda	(163.448)	(650.197)	(626.483)	(395.844)
Dívida líquida	(186.491)	(446.966)	(472.157)	(190.174)
Total do patrimônio líquido	4.453.156	4.291.050	4.453.259	4.291.126
Total de capital líquida - % sobre o patrimônio líquido	4.266.665	3.844.084	3.981.102	4.100.952
	<b>4,37</b>	<b>9,03</b>	<b>8,95</b>	<b>9,56</b>

Índice de dívida líquida - % sobre o patrimônio líquido consolidado, incluindo a sua Controladora Guararapes Confecções: **4.3. Estimação do Risco de Valor Justo:** Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. Os instrumentos financeiros foram contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue: • **Preços cotados (não ajustados)** em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1) - Informações, além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2) - Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3). Os títulos e valores mobiliários foram considerados do nível 1 e o valor justo relacionado a eles foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) para instrumentos similares.

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Em milhares de reais

	Nota	2019	2018	2019	2018
<b>Receita operacional líquida</b>	27	5.397.722	5.110.986	7.731.478	7.120.486
Custo das mercadorias vendidas	28	(2.909.187)	(2.605.846)	(2.909.187)	(2.605.846)
Custo das operações com cartão	28	-	-	(217.575)	(126.843)
<b>Lucro bruto</b>		<b>2.488.535</b>	<b>2.505.140</b>	<b>4.604.716</b>	<b>4.387.797</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Com vendas					
Gerais e administrativas	28	(2.116.131)	(1.988.740)	(3.416.615)	(3.142.162)
Outros resultados operacionais	29	73.414	680.162	117.288	683.007
Resultado de equivalência patrimonial	5	275.770	202.693	13	-
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>231.812</b>	<b>914.114</b>	<b>463.213</b>	<b>1.172.304</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>					
Receitas financeiras	30	82.103	527.710	120.195	532.077
Despesas financeiras	30	(138.491)	(88.290)	(229.403)	(134.624)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>175.424</b>	<b>1.363.534</b>	<b>354.005</b>	<b>1.569.757</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Correntes	31				

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (a) Composição do Saldo

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Cartão de crédito Riachuelo	780.265	751.888	4.145.379	3.491.122
Crédito pessoal	-	-	708.206	689.365
Cartão de crédito de terceiros	547.231	451.357	619.485	517.489
Outros valores a receber	11.974	21.143	11.974	21.142
Antecipação cartão de terceiros (*)	(38.920)	(39.455)	(38.920)	(39.454)
	1.300.550	1.184.933	5.446.124	4.679.854
Provisão para perda por redução do valor recuperável	-	-	(1.08.217)	(673.440)
	1.300.550	1.184.933	4.357.907	3.980.224

(\*) Os valores em questão são mantidos no ativo, pois não há transferência de risco ou extensão do prazo de pagamento.

### Saldos por data de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer	1.300.550	1.184.933	4.317.582	3.779.438
Vencidos	-	-	-	-
Até 30 dias	-	-	60.819	58.059
De 31 a 60 dias	-	-	101.504	80.234
De 61 a 90 dias	-	-	103.606	79.685
De 91 a 180 dias	-	-	299.112	243.376
Acima de 180 dias	-	-	563.501	438.873
	1.300.550	1.184.933	5.446.124	4.679.865

### (b) A movimentação da provisão para perdas por valor recuperável:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	-	(648.954)	-
Constituições	-	-	(951.214)	-
Reversões	-	-	75.419	-
Baixas para o resultado do exercício	-	-	655.219	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	(879.440)	-
Constituições	-	-	(1.064.387)	-
Reversões	-	-	56.481	-
Baixas para o resultado do exercício	-	-	779.129	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	-	(1.108.217)	-

(c) **Renegociações da Controladora Indireta Midway Financeira:** As operações renegociadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, totalizaram o montante de R\$ 322.170 (R\$ 270.072 em 31 de dezembro de 2018). Os recebimentos de operações recuperadas totalizaram no exercício o montante de R\$ 107.227 (R\$ 48.479 em 31 de dezembro de 2018).

**11. ESTOQUES: Política Contábil:** Os estoques, incluindo os itens de almoxarifado e embalagens, são avaliados ao custo médio de aquisição ou importação, mensurados pelo menor valor entre o valor de custo ou mercado, ajustados por provisão para perdas, quando necessário. Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas, constituída em casos de desvalorização, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico. **Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos:** • **Provisão para perdas de inventário:** A provisão para perdas dos estoques é estimada com base no percentual de histórico de perdas na execução do inventário físico de lojas e dos centros de distribuição, além de considerar produtos com giro lento ou não vendáveis.

### (a) Composição do Saldo

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Mercadorias para revenda	865.299	759.374
Materiais de embalagens e outros	23.042	23.331
Importação em andamento	47.080	28.046
Provisão para perdas nos estoques	(36.913)	(31.697)
	898.508	779.054

O custo dos estoques reconhecido no resultado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 totalizou R\$ 2.909.187 (R\$ 2.605.846 em 2018) na Companhia e no Consolidado. O valor da provisão para perdas no estoque refere-se às prováveis perdas de inventário, conforme movimentação descrita a seguir:

### (b) Movimentação da Provisão para Perdas de Estoques

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(25.510)
Constituições	-	(19.225)
Baixa de provisão por utilização	-	(13.039)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	(57.774)
Constituições	-	(17.285)
Baixa de provisão por utilização	-	(12.069)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(36.913)

### 12. TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - ativo imobilizado	31.321	33.941	31.321	33.941
ICMS a recuperar	46.976	20.616	46.976	20.616
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre aplicação financeira	6.865	698	6.865	696

	Controladora e Consolidado			
	2019	2018		
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) (*)	1.149.373	1.254.413	1.149.373	1.254.413
INSS a recuperar (**)	57.121	21.025	57.121	21.025
Outros	15.120	7.795	41.428	137.194
	1.306.176	1.338.938	1.333.084	1.467.875
Circulante	337.055	369.381	363.363	493.858
Não circulante	969.121	974.017	969.721	974.017
	1.306.176	1.338.938	1.333.084	1.467.875

(\*) No saldo apresentado está refletido o valor dos créditos de PIS e COFINS reconhecidos no 4º trimestre de 2018 em decorrência do trânsito em julgado de decisão judicial favorável à Companhia (ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS - R\$ 574.706), a serem compensadas durante os exercícios seguintes, cujo valor apurado e atualizado monta em R\$ 1.098.347 (R\$1.167.782 em 2018).

(\*\*) Recuperação de créditos na área previdenciária a serem compensadas nos exercícios seguintes.

A expectativa de compensação dessas créditos está relacionada a seguir:

	Consolidado	
	2020	2021
2020	290.615	307.963
2021	-	341.685
2022	-	158.084
	290.615	807.732

### 13. IMOBILIZADO: Política Contábil:

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, provisão para redução do valor de recuperação. A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil econômica dos bens. As instalações e benfeitorias nas unidades locais da Companhia são depreciadas pelo prazo de locação ou pelo tempo de vida útil econômica dos bens, dos dois o menor. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos	
	2019	2018
Aeronave	5 - 25	-
Veículos	3 - 10	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2 - 50	-
Edifícios	5 - 50	-
Móveis, utensílios e equipamentos	4 - 10	-
Instalações	-	10

Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não foram considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens do ativo imobilizado. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. A Administração da Companhia e de suas controladoras direta e indireta concluiu que os principais ativos não sofreram significativas variações de preço desde a data de formação e/ou reforma, e, ainda, que as taxas adotadas para a depreciação representam adequadamente o tempo de vida útil econômica esperada para os bens do ativo. **Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos:** • **Redução dos Valores de Recuperação dos Ativos:** Na data de encerramento de cada período de relatório, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicadores de que esses ativos têm sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicadores, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, quando necessário. • **Vida Útil do Imobilizado:** A depreciação do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

### (a) Composição do Saldo:

Vida útil	Controladora		Consolidado	
	2019		2018	
	Anos	Depreciação acumulada	Anos	Depreciação acumulada
Imobilizado				
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2 - 50	1.773.634 (950.502) 823.132 1.692.292 (816.741) 875.551		
Móveis e utensílios	4 - 10	789.732 (499.236) 290.496 741.413 (438.846) 302.567		
Instalações	10	442.323 (417.046) 25.277 459.811 (417.554) 42.257		
Aeronave	25	66.340 (35.028) 31.312 66.340 (33.256) 33.084		
Veículos	3 - 10	32.064 (29.602) 2.462 33.054 (29.970) 3.084		
Edifícios	50	24.593 (3.451) 21.142 24.593 (2.974) 21.619		
Imobilizações em curso (*)	-	31.725 - 31.725 18.437 - 18.437		
		3.160.421 (1.934.865) 1.225.556 3.035.940 (1.739.341) 1.296.599		

Vida útil	Controladora		Consolidado	
	2019		2018	
	Anos	Depreciação acumulada	Anos	Depreciação acumulada
Imobilizado				
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2 - 50	1.774.195 (951.062) 823.133 1.692.854 (817.302) 875.552		
Móveis e utensílios	4 - 10	792.394 (499.445) 292.949 741.653 (438.994) 302.659		
Instalações	10	452.916 (417.222) 35.694 459.913 (417.608) 42.305		
Aeronave	25	66.340 (35.028) 31.312 66.340 (33.256) 33.084		
Veículos	3 - 10	32.524 (29.812) 2.712 33.641 (30.215) 3.426		
Edifícios	50	24.593 (3.450) 21.143 24.593 (2.974) 21.619		
Imobilizações em curso (*)	-	31.725 - 31.725 18.437 - 18.437		
		3.174.688 (1.936.019) 1.238.679 3.037.431 (1.740.349) 1.297.082		

(\*) As imobilizações em curso referem-se a investimentos de abertura e reforma de lojas, além de melhorias nos centros de distribuição da Companhia. Os investimentos serão transferidos para as contas específicas de imobilizado, conforme sua natureza, no momento em que os projetos forem concluídos, e serão depreciados pelas taxas definidas para cada conta.

### (b) Movimentação do Saldo:

	Controladora					
	Saldo em 2017		Saldo em 2018		Saldo em 2019	
	Adições	Baixas	Transf. - rências	Adições	Baixas	Transf. - rências
Custo						
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.584.424	80.748 (5.891)	33.011	1.692.292	43.444 (113)	38.011
Móveis e utensílios	620.650	14.307 (4.886)	111.342	741.413	16.431 (11.560)	43.448
Instalações	459.982	- (171)	-	459.811	- (17.488)	-
Aeronave	66.340	-	-	66.340	-	-
Veículos	32.146	1.359 (451)	-	33.054	673 (1.663)	-
Edifícios	24.593	-	-	24.593	-	-
Imobilizações em curso	6.159	164.568 (5.721)	(146.569)	18.437	99.511 (4.100)	(81.584)
Custo do imobilizado	2.794.294	260.982 (17.120)	(2.216)	3.035.940	160.059 (34.924)	(125)
Depreciação						
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(685.951)	(131.878)	1.088	(816.741)	(133.171)	930
Móveis e utensílios	(378.846)	(62.506)	2.506	(438.846)	(69.720)	9.330
Instalações	(395.884)	(21.841)	171	(417.554)	(16.977)	16.956
Aeronave	(31.360)	(1.896)	-	(33.256)	(1.772)	-
Veículos	(29.360)	(1.035)	425	(29.970)	(810)	1.178
Edifícios	(2.499)	(475)	-	(2.974)	(477)	-
Depreciação do imobilizado	(1.523.900)	(219.631)	4.190	(1.739.341)	(222.927)	26.875
	1.270.394	41.351 (12.930)	(2.216)	1.296.599	(62.868)	(8.050)

	Controladora					
	Saldo em 2017		Saldo em 2018		Saldo em 2019	
	Adições	Baixas	Transf. - rências	Adições	Baixas	Transf. - rências
Custo						
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.584.985	80.748 (5.891)	33.011	1.692.853	43.444 (113)	38.011
Móveis e utensílios	620.830	14.367 (4.886)	111.342	741.653	18.853 (11.560)	43.448
Instalações	460.071	12 (171)	-	459.912	10.492 (17.488)	-
Aeronave	66.340	-	-	66.340	-	-
Veículos	32.843	1.359 (451)	-	33.751	673 (1.900)	-
Edifícios	24.593	-	-	24.593	-	-
Imobilizações em curso	6.159	164.568 (5.829)	(146.569)	18.329	99.511 (4.100)	(81.584)
Custo do imobilizado	2.795.821	261.054 (17.228)	(2.216)	3.037.431	172.973 (35.161)	(125)
Depreciação						
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(686.512)	(131.877)	1.088	(817.301)	(133.761)	-
Móveis e utensílios	(378.980)	(62.521)	2.506	(438.995)	(69.780)	9.330
Instalações	(395.928)	(21.850)	171	(417.607)	(17.100)	17.064
Aeronave	(31.360)	(1.896)	-	(33.256)	(1.772)	-
Veículos	(29.322)	(1.127)	425	(29.324)	(683)	1.195
Edifícios	(2.499)	(367)	-	(2.866)	(584)	-
Depreciação do imobilizado	(1.524.901)	(219.638)	4.190	(1.740.349)	(223.680)	27.590
	1.270.920	41.416 (13.038)	(2.216)	1.297.082	(60.270)	(7.571)

A Controladora realizou a revisão de vida útil das suas principais classes de imobilizado, por meio de uma consultoria especializada em ativos, gerando uma redução na despesa de depreciação no montante de R\$ 15.406 no ano de 2018. Com esse trabalho, as Lojas Riachuelo criou novas classes de imobilizado considerando uma nova vida útil para os ativos registrados e para os futuramente adquiridos.

**14. INTANGÍVEL: Política Contábil:** (a) **Pontos comerciais:** Os pontos comerciais das Lojas Riachuelo, adquiridos separadamente, são demonstrados, inicialmente, pelo custo histórico na data da aquisição. Posteriormente, os pontos comerciais, classificados como cessão de direito de uso, são contabilizados pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo dos pontos comerciais registrados durante sua vida útil estimada em 10 anos. Para os contratos onde foram negociados o que classificamos como fundo de comércio, seus valores não sofrem perda ao longo do tempo, por tanto não são amortizados. (b) **Softwares:** As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para aquisição e operacionalização dos mesmos. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de 5 a 10 anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, não relacionados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos: • É tecnicamente viável concluir o software para o que este esteja disponível para uso; • A Administração pretende concluir o software e usá-lo ou vendê-lo; • O software pode ser vendido ou usado; • Pode-se demonstrar que é provável que o software gere benefícios econômicos futuros; • Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software; • O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

### (a) Composição do saldo:

Vida útil	Controladora					
	2019		2018		2018	
	Anos	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					
	2017	Constituição	Liquidação	Reverso	Juros e encargos	2018
Tributários.....	86.449	40.449	(2.613)	-	5.160	129.445
Trabalhistas.....	37.649	18.616	(18.547)	(8.978)	-	28.740
Cíveis.....	19.164	17.173	(6.191)	(13.378)	-	16.768
	<u>143.262</u>	<u>76.238</u>	<u>(27.351)</u>	<u>(22.356)</u>	<u>5.160</u>	<u>174.953</u>

(b) **Processos e valores de natureza tributária provisionados:** Os processos tributários encontram-se em fase de defesa administrativa ou em julgamento, como segue:

- **PIS e COFINS** - Créditos sobre venda de eletrônicos - Lei do Bem nº 11.196/05. A Companhia obteve o deferimento de medida liminar em 2016, reestabelecendo o benefício previsto na Lei do Bem nº 11.196/05, suspendendo a exigibilidade de PIS e COFINS na venda de produtos eletrônicos, que havia sido revogada através da Medida Provisória nº 690/2015 convertida na Lei nº 13.241/15. Em maio de 2017, houve acórdão pelo TRF que julgou improcedente a ação, revogando a liminar, cujos valores passaram a ser apurados e depositados mensalmente em juízo até dezembro de 2018, quando se encerrou o prazo do benefício. Em 31 de dezembro de 2019 o total provisionado corresponde a R\$ 113.100 (R\$ 106.984 em 31 de dezembro de 2018).
- **Processos de natureza trabalhista e cível provisionados:** Os principais temas abordados nos processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial e verbas rescisórias, entre outros. Os processos cíveis correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundos de seus clientes. A provisão para esses processos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso. Os assessores jurídicos internos do grupo fazem a análise individual dos processos, levando em consideração o risco de perda e também se baseando em experiências anteriores referentes aos valores reivindicados e efetivamente liquidados. (d) **Processos de natureza fiscal não provisionados:** A Lojas Riachuelo S.A. possui em 31 de dezembro de 2019, processos tributários no montante de R\$ 418.996 (R\$ 401.949 em 31 de dezembro de 2018), para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível, portanto não provisionados, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas do IFRS. Os principais temas abordados nos processos estão descritos a seguir:
  - **ICMS na base de cálculo do PIS e do COFINS:** A Companhia, amparada por nova decisão liminar, vem apurando e recolhendo mensalmente estes tributos com a exclusão do ICMS de suas bases de cálculo e sem a constituição de provisão.
  - **PIS "Semestralidade":** A Lojas Riachuelo S.A. possui autuações relativas a compensações realizadas com base em decisões judiciais favoráveis já transitadas em julgado versando sobre a constitucionalidade dos Decretos - Lei 2445/88 e 2449/88. Com o encerramento da discussão de mérito de um dos processos, remanesce na esfera administrativa o valor controverso de R\$ 7.137 (R\$ 38.876 em 31 de dezembro de 2018), já incluído juros e multa de mora.
  - **PIS/COFINS - Não Cumulatividade:** A Lojas Riachuelo S.A. realizou a tomada de créditos de PIS e COFINS sob o regime não-cumulativo de apuração, os quais foram glossados pela Secretaria da Receita Federal - SRF mediante a lavratura de autos de infração, cujo valor exigido com a aplicação de juros e multa de mora montante a R\$ 166.499 (R\$ 165.785 em 31 de dezembro de 2018), conforme extrato disponibilizado no sítio eletrônico da RFB.
  - **PIS/COFINS/II:** A Lojas Riachuelo S.A. foi autuada em virtude de suposta divergência na base de cálculo do PIS, do COFINS e do imposto de Importação (II) nas operações de importações de mercadorias, cujo valor exigido com a aplicação de juros e multa de mora montante a R\$ 39.264 (R\$ 36.984 em 31 de dezembro de 2018). A discussão aguarda julgamento na esfera administrativa.

• **Contribuições Previdenciárias:** A Lojas Riachuelo S.A. possui autuação em virtude de suposta divergência no pagamento das contribuições previdenciárias incidentes sobre o programa de participação nos lucros e resultados da empresa - PLR. A discussão está na fase administrativa e o valor envolvido com a aplicação de juros e multa de mora montante a R\$ 13.774 (R\$ 16.727 em 31 de dezembro de 2018), conforme extrato obtido no sítio eletrônico da RFB. A redução resulta de ajuste realizado quanto ao método de cobrança, adotando-se o valor atualizado constante no sítio eletrônico da RFB.

- **ICMS - Base de Cálculo:** A Lojas Riachuelo S.A. sofreu autuações por parte da Fazenda do Estado da Bahia em decorrência de suposta divergência na base de cálculo do ICMS nas operações de transferências entre Centro de Distribuição e Filiais. Os processos estão em discussão nas esferas judicial e administrativa e os montantes envolvidos com a aplicação de juros e multa de mora equivalem, respectivamente, a R\$ 10.555 e R\$ 4.336 (R\$ 8.679 em 31 de dezembro de 2018). Há ainda processos judiciais relativos a essa mesma operação envolvendo supostas divergências de estoque e que totalizam R\$ 7.591 (R\$ 6.712 em 31 de dezembro de 2018).
- **ICMS - Diversos:** A Lojas Riachuelo S.A. possui autuações por parte dos Fiscos Estaduais envolvendo seus diversos estabelecimentos relacionadas à antecipação tributária, supostas divergências de estoques, credimento indevido e descumprimento de obrigações acessórias, sendo que há processos nas fases administrativa e judicial. O montante envolvido com a aplicação de juros e multa de mora montante R\$ 73.838 (R\$ 51.747 em 31 de dezembro de 2018), considerando o crescimento decorrente de novos processos abertos em 2019.
- **ICMS - Importação:** A Lojas Riachuelo S.A. possui discussão judicial relativa ao credimento de ICMS em operação de importação, devidamente garantida por fiança bancária, atualmente aguardando julgamento. O montante envolvido com a aplicação de juros e multa de mora equivale a R\$ 38.661 (R\$ 43.626 em 31 de dezembro de 2018). A redução resulta de ajuste realizado quanto ao método de cobrança, adotando-se o valor atualizado constante no sítio eletrônico da RFB/SP.

• **Tributos Federais:** A Controlada Midway S/A Crédito, Financiamento e Investimento possui processos tributários em trâmite na esfera administrativa referentes a pedidos de compensação de tributos federais pendentes de homologação. O montante envolvido com a aplicação de juros e multa de mora equivale a R\$ 12.523. (e) **Depósitos judiciais:** Os tributos e as obrigações trabalhistas discutidos nas esferas administrativa e judicial garantidos por depósitos judiciais são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
ICMS - execução fiscal (*)	5.596	5.596	5.596	5.596
INSS	554	554	554	554
PIS/COFINS - MP do Bem	113.110	103.750	113.110	103.750
Outros	10.660	9.728	129.920	119.628
	<u>129.920</u>	<u>119.628</u>	<u>129.920</u>	<u>119.628</u>
	2019	2018	2019	2018
ICMS - execução fiscal (*)	5.596	5.596	5.596	5.596
INSS	554	554	554	554
PIS/COFINS - MP do Bem	113.110	103.750	113.110	103.750
Outros	14.153	13.395	133.413	123.295
	<u>133.413</u>	<u>123.295</u>	<u>133.413</u>	<u>123.295</u>

(\*) ICMS - Execução fiscal: tendo por exequente a Fazenda do Estado Rio de Janeiro. Em setembro de 2009, foi ajuizada execução fiscal contra a Lojas Riachuelo S.A. que tramita perante a 11ª Vara da Fazenda Pública daquele Estado sob o nº 2009.001.228723-0, visando à cobrança do valor de R\$ 5.596 a título de ICMS decorrente de divergências de estoque. A controlada, apoiada pelos seus assessores jurídicos internos, decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista que a probabilidade de perda desse processo foi avaliada como possível.

24. **IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS Política Contábil:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e a contribuição social diferidos registrados no ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. **Estimativas**

• **Julgamentos Contábeis Críticos:** O IRLP e a CSLL diferidos são calculados com base em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro, trazido a valor presente e deduzido de todas as diferenças temporárias, anualmente revisado e aprovado pela Administração. As projeções dos resultados futuros consideram as principais variáveis de desempenho da economia brasileira, o volume e o preço das vendas e as alíquotas dos tributos. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (15% para a Midway Financeira a partir de 01 de janeiro de 2019). Os créditos fiscais diferidos da Companhia, apresentados em contas específicas do ativo não circulante, referem-se ao imposto de renda e à contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do exercício, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	121.028	109.582	121.028	109.582
Contribuição social sobre base negativa	43.990	40.235	43.990	40.235
	<u>165.018</u>	<u>149.817</u>	<u>165.018</u>	<u>149.817</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias	-	-	306.992	232.040
Provisão para perda por redução ao valor recuperável	65.965	50.318	75.412	61.102
Provisão para contingências e impostos a recolher	(21.820)	-	(21.820)	-
Revisão vida útil / Incentivos	14.626	-	14.626	-
IFRS-16	6.567	(14.711)	6.567	(14.711)
Diferença de taxa de depreciação	7.098	20.104	11.247	22.878
Outras diferenças temporárias	237.454	205.528	558.042	451.126
	<u>558.042</u>	<u>451.126</u>	<u>558.042</u>	<u>451.126</u>

A movimentação líquida da conta de impostos diferidos é a seguinte:

	Consolidado	
	2019	2018
Em 1º de janeiro.....	451.126	522.603
Despesa da demonstração do resultado.....	106.915	40.731
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa.....	-	(112.208)
Em 31 de dezembro.....	<u>558.042</u>	<u>451.126</u>

## 25. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA Política Contábil: (a) Obrigações de benefícios de aposentadoria:

A Companhia tem planos de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada e não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior. **25.1. Benefícios de Planos de Pensão:** A partir de maio de 2017, os planos de previdência complementar que eram administrados pela BrasíliaPrev Seguros e Previdência S.A. desde dezembro de 2011, passaram para a Gestão da Bradesco Vida e Previdência S.A. sem nenhum ônus aos seus colaboradores. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as contribuições efetuadas pela Companhia e por suas controladas direta e indireta e pelos participantes estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contribuições da Companhia.....	6.109	6.312	6.995	6.925
Contribuições dos funcionários.....	8.125	8.055	9.462	8.789
	<u>14.234</u>	<u>14.367</u>	<u>16.457</u>	<u>15.714</u>

26. **PATRIMÔNIO LÍQUIDO (a) Capital social:** O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 2.950.000 (R\$ 2.950.000 em 2018), está representado por 1.488.225.496 (1.488.225.496 em 2018) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, representadas por títulos singulares e/ou múltiplos. Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral. (b) **Reservas de lucros:** A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros. (c) **Dividendos Política Contábil:** A proposta de distribuição de dividendos é registrada como passivo na rubrica "Dividendos a pagar" por ser considerada como uma obrigação estatutária da Companhia. Por outro lado, quando aplicável, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, se declarada pela Administração após o encerramento do exercício a que se referem as demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações, é registrada na rubrica "Dividendos propostos" dentro do grupo do patrimônio líquido. Conforme o estatuto social da Companhia é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. O lucro remanescente terá a destinação que lhe derem os acionistas em Assembleia Geral. O estatuto social facilita a distribuição de dividendos com base em balanços semestrais ou intermediários. Os dividendos relacionados ao ano 2019 serão liquidados ao longo do ano 2020. A composição dos dividendos está assim representada:

	Consolidado	
	2019	2018
Lucro - base para cálculo dos dividendos.....	212.632	971.921
Constituição da reserva legal.....	10.632	48.596
Base de cálculo dos dividendos.....	<u>202.000</u>	<u>923.325</u>
Dividendo mínimo obrigatório.....	50.500	230.831

(d) **Retenção de lucros:** O saldo remanescente do lucro do exercício, no montante de R\$ 151.500, foi transferido para uma reserva de lucros de acordo com a Lei nº 11.639/07 e será utilizado, de acordo com as expectativas da Administração, basicamente para a expansão das operações de varejo e capital de giro, conforme orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral. (e) **Participação não controladora**

	Consolidado	
	2019	2018
Saldo no início do exercício.....	76	81
Participação no resultado do exercício.....	27	(5)
Saldo no fim do exercício.....	<u>103</u>	<u>76</u>

27. **RECEITA Política Contábil:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo, em linha com o NBC TG 47 (IFRS 15). A receita é apresentada da líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções e descontos comerciais. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as receitas e as despesas das operações estão registradas de acordo com o regime de competência. O registro das operações com taxas preferenciais ocorre pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro estão apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos, enquanto o registro das receitas e despesas de natureza financeira ocorre pelo critério *pro rata* dia. As receitas com serviços prestados são diferidas e reconhecidas somente no período de sua competência. (a) **Venda de produtos:** O Grupo opera com uma cadeia de pontos de varejo para a comercialização de confeções em geral, artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. As vendas dos produtos são reconhecidas quando uma entidade do Grupo vende um produto para o cliente. Nas operações de e-commerce da Companhia o reconhecimento da venda é quando a mercadoria for recebida pelo cliente, e na devolução existe o cancelamento do seu percentual sobre a venda total, que atualmente é inferior a 1%, não necessitando de constituição de provisão para desfazimento da venda. As vendas no varejo são, geralmente, realizadas em dinheiro ou por meio de cartão de crédito. A reconciliação entre as vendas brutas e a receita operacional líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita operacional bruta	7.498.712	7.056.909	7.476.221	7.035.429
Vendas no varejo.....	-	-	2.492.278	2.146.884
Operações de crédito.....	48.190	43.854	48.190	43.854
Outras.....	(1.116.585)	(1.058.362)	(1.116.585)	(1.058.362)
Deduções da receita	(423.718)	(370.209)	(524.151)	(455.714)
ICMS.....	(91.991)	(80.368)	(108.311)	(94.263)
COFINS.....	(2.347)	(2.137)	(20.745)	(17.520)
Imposto Sobre Serviços (ISSQN).....	(340.773)	(334.389)	(340.773)	(334.389)
Devoluções de vendas.....	(173.766)	(144.312)	(173.766)	(144.312)
Descontos.....	-	-	(860)	(1.121)
Outras.....	5.397.722	5.110.966	7.731.478	7.120.486

## 28. NATUREZA DAS DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Compra de mercadoria para revenda.....	(2.909.187)	(2.605.846)	(2.909.187)	(2.605.846)
Custo das operações com cartão.....	-	-	(217.575)	(126.843)
Pessoal.....	(1.411.974)	(1.264.007)	(1.466.797)	(1.291.776)
Aluguéis e condomínios (*).....	(173.140)	(430.694)	(173.140)	(430.694)
Serviços Públicos.....	(147.629)	(139.906)	(149.364)	(141.612)
Serviços de Terceiros.....	(297.736)	(266.568)	(406.033)	(372.515)
Provisão para perda por redução ao valor recuperável.....	-	-	(1.007.904)	(887.044)
Depreciação e amortização (*).....	(501.515)	(254.660)	(508.500)	(256.637)
Outras.....	(73.913)	(118.046)	(647.066)	(619.222)
	<u>(5.515.094)</u>	<u>(5.079.727)</u>	<u>(7.385.566)</u>	<u>(6.631.189)</u>
Classificadas em:				
Custo das mercadorias vendidas.....	(2.909.187)	(2.605.846)	(2.909.187)	(2.605.846)
Custo das operações com cartão.....	-	-	(217.575)	(126.843)
Despesas com vendas.....	(2.116.131)	(1.988.740)	(3.416.615)	(3.142.162)
Despesas gerais e administrativas.....	(489.776)	(485.141)	(842.189)	(756.338)
	<u>(5.515.094)</u>	<u>(5.079.727)</u>	<u>(7.385.566)</u>	<u>(6.631.189)</u>

(\*) O aumento da despesa com depreciação e amortização está relacionado com a redução da despesa de aluguéis, devido à adoção do NBC TG 06 (IFRS 16) em 2019.

## 29. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Outras receitas operacionais	1.805	1.788	413	396
Receita com aluguel.....	4.010	4.987	4.010	4.987
Ganho com baixa de ordem de pagamento.....	41.408	687.314	41.408	684.804
Recuperação de tributos (*).....	27.893	25.916	73.159	32.663
Outras.....	75.116	720.005	118.990	722.850
Outras despesas operacionais	(2.456)	(40.457)	(2.456)	(40.457)
Juros e multa sobre provisão para riscos.....	754	614	754	614
Ganho com alienação de imobilizado.....	(1.702)	(39.843)	(1.702)	(39.843)
Outros resultados operacionais, líquidos.....	73.414	680.162	117.288	683.007

(\*) PIS/COFINS a recuperar no montante de R\$ 684.658 reconhecido em 2018, devido a processo transitado e julgado conforme Nota 12.

## 30. RESULTADO FINANCEIRO Política Contábil:

A receita financeira e a despesa financeira são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras	35.626	474.933	35.626	474.933
Correção monetária (*).....	23.002	38.321	61.170	42.688
Rendimentos de aplicações financeiras.....	6.250	281	6.250	281
Descontos obtidos.....	9.086	8.606	9.086	8.606
Receita de Variação cambial.....	7.838	4.747	7.838	4.747
Receita Rebate financeiro.....	201	822	225	822
Outras receitas financeiras.....	82.103	527.170	120.195	532.077
Despesas financeiras	(29.497)	(63.328)	(29.497)	(63.328)
Juros sobre financiamentos.....	(95.320)	-	(95.320)	-
Juros sobre passivo de arrendamento.....	(3.059)	(4.240)	(92.709)	(49.278)
Juros passivos.....	(43)	(152)	(43)	(152)
Descontos concedidos.....	(10.572)	(20.570)	(11.834)	(21.866)
Outras despesas financeiras.....	(138.491)	(88.290)	(229.403)	(134.624)

(\*) O valor de 2018 refere-se a atualização monetária do processo reconhecido em resultado conforme Nota 12.

## 31. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL Política Contábil:

As despesas de imposto de renda e